

Assembleia de Freguesia da Vila de Alvarães

----- Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, realizou-se na sede da Junta de Freguesia da Vila de Alvarães a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, presidida por Igor Faria, estando presentes os seguintes elementos: Cristina Jaques, José Campelo, Natividade Marques, Paulo Vieira, Augusto Coutinho, Helena Santos, Miguel Dantas e Armando Faria. Também se encontravam presentes os membros da Junta de Freguesia.-----

----- A sessão tinha a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

---- Ponto 1 – Informações,-----

--- Ponto 2 – Outros Assuntos.-----

--- O senhor Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos, começando por saudar todos e agradecer a presença do público. De imediato solicitou ao secretário a leitura da ata da sessão anterior, que, depois de concluída, mereceu o esclarecimento do senhor Presidente da Junta de Freguesia, de um pormenor, acerca da supressão, por parte das Irmãs Missionárias do Espírito Santo, da prestação do serviço de transporte feito por esta autarquia. Informou então, que à Junta de Freguesia foi comunicado por aquela instituição a cessação de prestação de serviço de transporte e que o PASA (Posto de Assistência Social de Alvarães) estava empenhado em garantir a continuidade do infantário sob a sua tutela.-----

----- Após este registo, a ata foi colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

----- De imediato, o senhor Presidente da Assembleia abriu espaço para o período antes da ordem do dia, tendo concedido a palavra a Cristina Jaques, que iniciou a sua intervenção, saudando todos e dando os parabéns a Marco Silva pelo facto de ter sido pai há pouco tempo assim como pela franca recuperação de acidente recentemente sofrido. Chamou a atenção do executivo para a proximidade das chuvas e daí a necessidade de avançar com a limpeza das sargetas e de incentivar a mesma por parte dos proprietários confinantes com linhas de águas bravas. Solicitou um esclarecimento sobre a plantação de árvores em área pertencente à rua das Lagoas assim como o uso indevido do espaço público da mesma, por residente.-----

----- Para os devidos esclarecimentos o senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra a Fernando Martins para informar que, a situação verificada na rua das Lagoas, por usurpação de terreno, já foi denunciada há muitos anos e é objecto de processo a decorrer na Câmara Municipal de Viana do Castelo, acrescentando que também discorda de tal situação. Manifestou ainda a intenção de expor esta irregularidade à delegação do D.G.E.G. (Direção Geral de Energia e Geologia) que em breve se deslocará à Costeira para esclarecimentos de matéria ambiental, de factos supostamente ocorridos no aterro do artigo 847. Mais uma vez Fernando Martins manifestou a sua discordância com os depósitos clandestinos, muitas vezes de

resíduos indevidos, naquele local. Quanto à limpeza das linhas de água remeteu a responsabilidade para o organismo estatal de direito que é ARHNorte (Administração da Região Hidrográfica do Norte).-----

----- Desejou o senhor Presidente da Assembleia a resolução do problema da Rua das Lagoas e, dando por terminado o período antes da ordem do dia, abriu o espaço para o debate do ponto 1- Informações.-----

----- Fernando Martins aproveitou para convidar todos a estar presentes na cerimónia de inauguração da Rua Eng^o Celso Rodrigues, agendada para o próximo dia 11 de Julho, anunciando a presença da família e do senhor Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, assim como de alguns vereadores da mesma. Informou que as alusões honrosas ao saudoso Eng^o. Celso Rodrigues estariam a cargo de Alvaranenses que, de perto, com ele lidaram, reconhecendo seus valores, ideias e obra que enaltecera. Informou também que no decorrer desta cerimónia, na sede da Junta de Freguesia, aconteceria o lançamento de uma obra poética da autoria da Professora Cândida Passos, natural de Alvarães.-----

----- Prosseguindo, deu a conhecer que as obras a realizar na Rua da Feira, junto à cerâmica Rosa, assim como nas outras seis ruas contempladas no programa, estão adjudicadas à firma Boaventura & Boaventura, SA., caso não se verifique qualquer impedimento. Manifestou também, e por sugestão de Marcial Passos, a decisão do executivo levar a cabo a elaboração de mapas de toponímia, para colocar nos locais da freguesia mais convenientes para o efeito, depois de introduzir algumas correcções e da inclusão do nome das duas últimas ruas a que foram atribuídos topónimos.-----

----- Finda a intervenção de Fernando Martins, Marco Silva deu início à leitura do relatório de actividades da Junta de freguesia, referente ao 2^o trimestre de dois mil e quinze, do qual, também, o senhor Presidente da Junta apresentou o Controlo de Orçamento de Despesa.-----

----- Cristina Jaques solicitou o uso da palavra ao senhor Presidente da Assembleia e começou por pedir ao executivo um maior cuidado com o espaço da azenha D'Almerinda. Sugeriu que fosse feita limpeza à sexta feira para que este espaço de lazer apresentasse aspeto asseado às muitas pessoas que ali se deslocam, quer da freguesia quer de outras origens. Referiu também a importância da disponibilização das instalações sanitárias aos fins de semana. Por fim fez reparos sobre o valor de algumas rubricas do Controlo de Orçamento, que foram esclarecidos e justificados por Marisa Xavier.-----

----- Paulo Vieira saudou todos os presentes e reiterou as felicitações apresentadas anteriormente a Marco Silva. Mostrou-se satisfeito pelo relatório de actividades apresentado, deu os parabéns à Associação da Rota do Barro - 6^a edição, à Comissão de Festas de Santa Cruz e Andores Floridos de 2015 e as boas vindas à nova comissão para 2016. Em relação ao controlo orçamental apresentado apenas frisou que, na verdade, mesmo sendo elaborado pelo contabilista, a responsabilidade cabe ao executivo.-----

----- Helena Santos, tendo solicitado ao senhor Presidente da Assembleia autorização para intervir, aproveitou para renovar os parabéns a Marco Silva pela sua recente condição de pai e manifestar-lhe a sua satisfação pela franca recuperação das lesões sofridas em acidente. Terminou a sua intervenção, felicitando o executivo pelo facto de ter excedido a rúbrica das receitas e de manter bem controlada a das despesas.-----

----- Após isto, o senhor Presidente da Assembleia, passou a palavra a Marisa Xavier que, relativamente ao Controlo Orçamental, disse haver um equilíbrio na percentagem de execução, apontando 20% na Despesa e 25% na Receita. Quanto as rúbricas Diversos e Outros, esclareceu as questões apresentadas, justificando os valores e, a propósito, deixou claro a intenção de, futuramente, criar novas contas, para mais fácil leitura de valores. Terminou os esclarecimentos com a informação de que o episódio dos juros de mora requeridos pela firma Boaventura & Boaventura, SA., se mantem no impasse, defendendo as partes, os seus interesses.-----

----- Esta matéria mereceu a sugestão de Paulo Vieira, que aconselhou uma reunião a três, para resolver cabalmente este litígio.-----

----- Dadas por esgotadas as intervenções, o senhor Presidenta da Assembleia, passou a palavra ao público, mas, não se tendo verificado qualquer inscrição, aproveitou para registar os votos de felicidades e parabéns ao Marco Silva pela sua recente condição de pai e o seu regozijo pela satisfatória recuperação física.-----

----- Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a sessão, pelas vinte e duas horas e quarenta minutos, da qual se exarou a presente ata que, depois de lida, foi aprovada por unanimidade e vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e pelo secretário que a lavrou.-----

Presidente: Igor André Grilo Sotto Maior Faria

Secretário: Armando dos Santos Faria